

## ABORDAGEM LÚDICA PARA O ENSINO DE BIOQUÍMICA – SÍNDROME METABÓLICA

Ester Dayani Gosaves da Silva <sup>1</sup>  
Félix do Rego Barros <sup>2</sup>  
Cátia Lacerda Sodré<sup>3</sup>

### RESUMO

A disciplina Bioquímica, por vezes, é considerada pelos estudantes do curso de medicina como densa e complexa. Apesar de sua aplicabilidade e relevância não serem tão evidentes para o aluno do primeiro período, é inquestionável sua importância na formação médica, bem como na atuação futura deste profissional. Neste contexto, casos clínicos são inseridos na disciplina Bioquímica, com o intuito de mostrar a relevância desses conhecimentos para o entendimento clínico. Assim, o objetivo deste projeto foi desenvolver um jogo de tabuleiro cuja proposta é a discussão e consolidação de conteúdos bioquímicos com a apresentação de um caso clínico sobre síndrome metabólica. O jogo foi projetado para simular o ambiente e rotina vivenciados pelos estudantes da UFF. A turma é dividida em grupos; um dos alunos assume o papel de médico responsável por distribuir as fichas, ler as atividades e fornecer o diagnóstico. Cada grupo recebe tabuleiro, dado com números de 1 a 6, fichas de perguntas e fichas de desafio. Durante o jogo, jogadores percorrem um mapa simplificado da cidade Niterói, destacando locais familiares como o Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP). Além disso, os comandos no tabuleiro foram planejados para que os estudantes possam se identificar com hábitos de vida, como alimentação e atividade física, relacionando-os a síndrome metabólica. A pontuação do jogo baseia-se em parâmetros importantes para diagnóstico da síndrome metabólica: glicemia, circunferência abdominal e colesterol HDL. As atividades no tabuleiro podem aumentar ou diminuir cada um desses fatores e, quando os jogadores chegam ao HUAP, é calculada as pontuações finais de cada jogador e um diagnóstico proporcional à sua pontuação é fornecido. Ganha o jogo quem chegar ao HUAP primeiro e mais saudável. Acredita-se que, desta forma, é possível não apenas aproximar a bioquímica do cotidiano dos estudantes, mas também consolidar os conceitos discutidos de maneira dinâmica e divertida.

Palavras-chave: Jogo didático; Bioquímica; Metabolismo.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Medicina da Universidade Federal Fluminense - UFF, [estersilva@iduff.br](mailto:estersilva@iduff.br);

<sup>2</sup> Doutorando em Engenharia Mecânica - UERJ/RJ; Professor do CEFET/RJ - campus Maria da Graça, [felix.barros@cefet-rj.br](mailto:felix.barros@cefet-rj.br);

<sup>3</sup> Professora orientadora: Doutora em Química Biológica - UFRJ-RJ; Professora do Instituto de Biologia/ Departamento de Biologia Celular e Molecular – Universidade Federal Fluminense - UFF/Niterói/RJ, [catiasodre@id.uff.br](mailto:catiasodre@id.uff.br)